

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

Demonstrações Financeiras

Período 2017

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Feito" and several initials.

Índice

Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

• Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2017 e 2016.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2017.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2016.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Ativos fixos intangíveis.....	13
6. Outros créditos e ativos não correntes.....	13
7. Inventários.....	13
8. Fundadores/ Patrocinadores.....	14
9. Créditos a receber.....	14
10. Estado e outros entes públicos.....	14
11. Diferimentos.....	15
12. Outros ativos correntes.....	15
13. Caixa e depósitos bancários.....	15
14. Resultados transitados.....	15
15. Outras variações nos fundos patrimoniais.....	15
16. Outros passivos correntes.....	16
17. Fornecedores.....	16
18. Serviços prestados.....	16
19. Subsídios à exploração.....	16
20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	17
21. Fornecimentos e serviços externos.....	17
22. Gastos com o pessoal.....	17
23. Outros rendimentos.....	18
24. Outros gastos.....	18
25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	18
26. Resultados financeiros.....	18
27. Informações exigidas por diplomas legais.....	19

PLP
Deves
F
di
S

Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2017	31.Dez.2016
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	973.588,03	1.042.618,41
Activos intangíveis	5	10.893,72	16.577,40
Outros créditos e ativos não correntes	6	5.053,38	2.647,38
Activo não corrente		989.535,13	1.061.843,19
Inventários	7	365,73	3.400,02
Créditos a receber	9	14.769,16	13.112,60
Estado e outros entes públicos	10	6.401,12	4.865,68
Fundadores/ Patrocinadores	8	1.410,00	1.410,00
Diferimentos	11	6.553,66	9.272,98
Outros ativos correntes	12	44.583,40	40.240,50
Caixa e depósitos bancários	13	198.646,70	231.873,79
Activo Corrente		272.729,77	304.175,57
Total do ativo		1.262.264,90	1.366.018,76
Fundos Patrimoniais			
Fundos		9.647,27	9.647,27
Reservas		174.000,00	174.000,00
Resultados transitados	14	126.150,12	108.968,37
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	866.787,44	928.271,87
Resultado líquido do período		(37.826,83)	17.181,75
Total dos fundos patrimoniais		1.138.758,00	1.238.069,26
Fornecedores	17	17.802,25	19.255,42
Estado e outros entes públicos	10	13.899,78	20.156,15
Diferimentos	11	28.696,62	33.218,02
Outros passivos correntes	16	63.108,25	55.319,91
Passivo Corrente		123.506,90	127.949,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		123.506,90	127.949,50
		1.262.264,90	1.366.018,76

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Odemira, 09 de Março de 2018

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Handwritten signature of the Director

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração dos Resultados Período findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2017	31.Dez.2016
Serviços prestados	18	110.614,18	98.055,39
Subsídios à exploração	19	666.950,56	692.774,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(7.426,43)	(10.326,42)
Fornecimentos e serviços externos	21	(182.261,28)	(175.570,56)
Gastos com o pessoal	22	(630.176,62)	(617.660,50)
Outros rendimentos	23	99.093,65	110.535,24
Outros gastos	24	(9.839,60)	(8.919,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46.954,46	88.888,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(84.758,56)	(71.706,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(37.804,10)	17.181,75
Juros e gastos similares suportados	26	(22,73)	-
Resultado antes de impostos		(37.826,83)	17.181,75
Resultado líquido do período		(37.826,83)	17.181,75

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Odemira, 09 de Março de 2018

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Rui Manuel Figueiredo Taveira

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Período findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	31.Dez.2017	31.Dez.2016
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	108.966,36	97.763,59
Pagamentos a fornecedores	-95.861,94	-187.688,43
Pagamentos ao pessoal	-622.065,88	-590.267,84
Caixa gerada pelas operações	-608.961,46	-680.192,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	0,05
Outros recebimentos/pagamentos	583.801,60	727.691,31
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	-25.159,86	47.498,68
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-10.044,50	-51.730,85
	-10.044,50	-51.730,85
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	2.000	-
	2.000,00	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-8.044,50	-51.730,85
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-22,73	-
	-22,73	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-22,73	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-33.227,09	-4.232,17
Caixa e seus equivalentes no início do período	231.873,79	236.105,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	198.646,70	231.873,79

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Ilacinto Pereira Figueiredo

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2017

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
Total dos fundos patrimoniais						
1	9.647,27	0,00	174.000,00	108.968,37	928.271,87	1.238.069,26
2	0,00	0,00	0,00	17.181,75	-61.484,43	-61.484,43
3	0,00	0,00	0,00	17.181,75	-61.484,43	-61.484,43
4 = 2 + 3						-37.826,83
						-55.008,58
6 = 1 + 2 + 3 + 5	9.647,27	0,00	174.000,00	126.150,12	866.787,44	1.138.758,00

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

FLORÉLIA VIANA APÓSIO
2017-11-18

A DIREÇÃO

Paulo Roberto Figueiredo Faria

5

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2016

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
1	9.647,27	0,00	174.000,00	60.850,43	990.277,07	48.117,94	1.282.892,71
2	0,00	0,00	0,00	48.117,94	-62.005,20	-48.117,94	-62.005,20
	0,00	0,00	0,00	48.117,94	-62.005,20	-48.117,94	-62.005,20
3						17.181,75	17.181,75
4 = 2 + 3						-30.936,19	-44.823,45
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	9.647,27	0,00	174.000,00	108.968,37	928.271,87	17.181,75	1.238.069,26

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

MARIELA VIANA AFONSO
2016/05/05/2018

A DIREÇÃO
Raquel Leal de Figueiredo
Ferreira

5

Associação Paralisia Cerebral de Odemira

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Entidade Associação Paralisia Cerebral de Odemira, foi constituída em 26/08/2004, tem a sua sede na Horta dos Reis. A Entidade tem como actividade principal o apoio social para pessoas c/deficiência com e sem alojamento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Associação Paralisia Cerebral de Odemira foram preparadas de acordo com o referencial do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), Decreto –Lei nº 36-A/2011, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto –Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e com a revisão da portaria 220/2015 de 24 de Julho.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 11 e 12).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação Paralisia Cerebral de Odemira são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-10
Equipamento básico	5-7
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6-8
Equipamento informático	3-5
Outros activos	3-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Handwritten notes and signatures in the top right margin, including the word "Fig" and various initials.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), por força do artº 10. do CIRC, Sendo que não está isenta de imposto no que toca a rendimentos de capitais referente aos rendimentos de capitais auferidos pela entidade, os quais estão sujeitos a uma taxa de IRC de 21%, de acordo com o nº 5 do artigo nº 87 do CIRC, não tendo obtido rendimento desta natureza não se apurou imposto a pagar.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.8. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de investimentos estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-17
Custo:				
Edifícios e outras construções	1.008.197,68	-	-	1.008.197,68
Equipamento básico	113.681,53	1.190,62	-	114.872,15
Equipamento de transporte	142.087,03	-	(1.000,00)	141.087,03
Equipamento administrativo	26.625,22	3.962,30	-	30.587,52
Outros activos fixos tangíveis	40.312,68	4.891,58	-	45.204,26
	<u>1.330.904,14</u>	<u>10.044,50</u>	<u>(1.000,00)</u>	<u>1.339.948,64</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	114.735,58	45.189,88	-	159.925,46
Equipamento básico	45.641,97	12.048,29	-	57.690,26
Equipamento de transporte	91.327,44	12.959,90	(1.000,00)	103.287,34
Equipamento administrativo	23.868,30	2.647,80	-	26.516,10
Outros activos fixos tangíveis	12.712,44	6.229,01	-	18.941,45
	<u>288.285,73</u>	<u>79.074,88</u>	<u>(1.000,00)</u>	<u>366.360,61</u>
Ativo Líquido Tangível	1.042.618,41	(69.030,38)	-	973.588,03

31 de Dezembro de 2016			
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:			
Edifícios e outras construções	1.008.197,68	-	1.008.197,68
Equipamento básico	110.959,08	2.722,45	113.681,53
Equipamento de transporte	90.247,45	51.839,58	142.087,03
Equipamento administrativo	25.936,42	688,80	26.625,22
Outros activos fixos tangíveis	39.865,86	446,82	40.312,68
	<u>1.275.206,49</u>	<u>55.697,65</u>	<u>1.330.904,14</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	69.545,70	45.189,88	114.735,58
Equipamento básico	33.575,53	12.066,44	45.641,97
Equipamento de transporte	90.247,45	1.079,99	91.327,44
Equipamento administrativo	22.144,17	1.724,13	23.868,30
Outros activos fixos tangíveis	6.750,23	5.962,21	12.712,44
	<u>222.263,08</u>	<u>66.022,65</u>	<u>288.285,73</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>1.052.943,41</u>	<u>(10.325,00)</u>	<u>1.042.618,41</u>

5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos períodos de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017			
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-17
Custo			
Outras activos intangíveis	28.418,40	-	28.418,40
	<u>28.418,40</u>	<u>-</u>	<u>28.418,40</u>
Depreciações Acumuladas			
Outras activos intangíveis	11.841,00	5.683,68	17.524,68
	<u>11.841,00</u>	<u>5.683,68</u>	<u>17.524,68</u>
Ativo Líquido Intangível	<u>16.577,40</u>	<u>(5.683,68)</u>	<u>10.893,72</u>

31 de Dezembro de 2016			
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-16
Custo			
Outras activos intangíveis	28.418,40	-	28.418,40
	<u>28.418,40</u>	<u>-</u>	<u>28.418,40</u>
Depreciações Acumuladas			
Outras activos intangíveis	6.157,32	5.683,68	11.841,00
	<u>6.157,32</u>	<u>5.683,68</u>	<u>11.841,00</u>
Ativo Líquido Intangível	<u>22.261,08</u>	<u>(5.683,68)</u>	<u>16.577,40</u>

6. Outros créditos e ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17 Não corrente	31-Dez-16 Não corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	4.609,57	2.203,57
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	443,81	443,81
	<u>5.053,38</u>	<u>2.647,38</u>

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Materias primas subsidiárias e de consumo	365,73	3.400,02
	<u>365,73</u>	<u>3.400,02</u>

8. Fundadores/ Patrocinadores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fundadores" apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Activo		
Fundadores	<u>1.410,00</u>	<u>1.410,00</u>
	<u>1.410,00</u>	<u>1.410,00</u>

9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes		
Clientes conta corrente	<u>14.769,16</u>	<u>13.112,60</u>
	<u>14.769,16</u>	<u>13.112,60</u>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2017 apresentava-se como segue:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Clientes conta corrente	<u>1.226,70</u>	<u>367,90</u>	<u>367,90</u>	<u>12.797,92</u>	<u>14.760,42</u>
	<u>1.226,70</u>	<u>367,90</u>	<u>367,90</u>	<u>12.797,92</u>	<u>14.760,42</u>

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	<u>6.401,12</u>	<u>4.865,68</u>
	<u>6.401,12</u>	<u>4.865,68</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	<u>2.260,00</u>	<u>5.198,92</u>
Segurança Social	<u>11.444,13</u>	<u>14.957,23</u>
Outros impostos e taxas	<u>195,65</u>	<u>-</u>
	<u>13.899,78</u>	<u>20.156,15</u>

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	6.553,66	9.272,98
	6.553,66	9.272,98
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	28.696,62	33.218,02
	28.696,62	33.218,02

12. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
	Corrente	Corrente
IEFP	12.660,45	18.194,14
DREA	26.835,35	21.514,40
Outros	5.087,60	531,96
	44.583,40	40.240,50

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	462,68	312,59
Depósitos à ordem	195.453,93	228.831,11
Depósitos à prazo	2.730,09	2.730,09
	198.646,70	231.873,79

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 29 de Março de 2017, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subsídios	866.787,80	928.271,87
	866.787,80	928.271,87

16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
	Corrente	Corrente
Outros passivos correntes	63.108,25	55.319,91
	63.108,25	55.319,91

17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores conta corrente	17.802,25	19.255,42
	17.802,25	19.255,42

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2017 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	Total
Fornecedores conta corrente	15.523,60	2.278,65	17.802,25
	15.523,60	2.278,65	17.802,25

18. Serviços prestados

As prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Prestação de serviços	110.614,18	110.614,18	98.055,39	98.055,39
	110.614,18	110.614,18	98.055,39	98.055,39

19. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Centro Regional Segurança Social	492.417,48	475.790,76
Município Odemira	64.823,85	69.875,00
Direção Regional Educação	39.280,05	37.387,27
ARSA lentejo, I.P.	55.790,28	55.790,28
IEFP	5.495,70	49.138,34
Junta de Freguesia de Salvador	540,00	630,00
Outros subsídios	8.603,20	4.162,50
	666.950,56	692.774,15

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, é detalhado como segue:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	346,45	346,45	322,01	322,01
Compras	7.445,71	7.445,71	13.404,43	13.404,43
Custo de vendas	7.426,43	7.426,43	10.326,42	10.326,42
Saldo final em 31 de Dezembro	365,73	365,73	3.400,02	3.400,02

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subcontratos	55.376,15	46.924,34
Serviços especializados	47.225,94	44.183,08
Materiais	10.175,00	19.538,01
Energia e fluídos	28.960,29	28.471,42
Deslocações, estadas e transportes	2.105,54	4.333,90
Serviços diversos	38.418,36	32.119,81
Limpeza, Higiene e Conforto	26.008,85	19.830,73
Comunicação	5.129,04	5.399,10
Seguros	3.989,09	3.179,05
	182.261,28	175.570,56

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Remunerações do pessoal	511.782,43	503.403,59
Indemnizações	1.642,49	-
Encargos sobre remunerações	105.073,40	101.543,63
Seguros	4.514,73	4.427,37
Gastos de acção social	2.872,74	2.414,16
Outros gastos com pessoal	4.290,83	5.871,75
	630.176,62	617.660,50

O número médio de empregados da Entidade no período de 2017 foi 44 e no período de 2016 foi 43.

Handwritten notes and signatures:
P...
H...
f...
G...

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos suplementares	4.813,64	3.207,85
Imputação de subsídios	61.484,43	62.005,20
Donativos	25.568,21	40.192,75
Ganhos em inventários	2.000,00	-
Outros	5.227,37	5.129,44
	<u>99.093,65</u>	<u>110.535,24</u>

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	11,70	-
Quotizações	544,28	544,28
Gratificações	9.247,52	8.374,80
Outros	36,10	0,14
	<u>9.839,60</u>	<u>8.919,22</u>

25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Activos fixos tangíveis	79.074,88	79.074,88	66.022,65	66.022,65
Activos intangíveis	5.683,68	5.683,68	5.683,68	5.683,68
	<u>84.758,56</u>	<u>84.758,56</u>	<u>71.706,33</u>	<u>71.706,33</u>

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e 2016, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	22,73	-
	<u>22,73</u>	<u>0,00</u>
Resultados financeiros	<u>(22,73)</u>	<u>0,00</u>

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Odemira, 09 de Março de 2018

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

Rui Manuel Fernandes